



As Cartas Não Mentem

Errata

No listão de assistências técnicas publicado na Macmania 73, a informação de que a Pixel, de Curitiba, cobraria R\$ 25 para fazer orçamento está incorreta. Não cobramos para fazer o orçamento. Gostaríamos de ver publicada essa correção, pois isso pode nos influenciar negativamente.

Flavio A. Limberger
Pixel Systems

Errata publicada. Desculpe o transtorno.

Ligando Mac no PC

Sou novo assinante da revista; e, para a minha surpresa, percebi que a segunda edição que recebi em minha casa (nº 73) trou-

xe a matéria que mais desejava desde quando adquiri o meu iMac de 333 MHz (em dezembro de 99): "Como conectar Mac no PC". Tudo esclarecido, exceto: como se faz para conectar os dois quando, um está no trabalho e o outro em casa? No trabalho, a conexão com a Internet é *full-time*; assim, eu consigo baixar trailers de filmes e programas grandes; se fosse feito em casa demoraria a noite toda. Em suma, gostaria de saber como conectar o meu iMac de casa ao PC do trabalho, para que eu possa puxar esses arquivos grandes.

Fabricio Lima
fabricio@tcu.gov.br

Você pode até ligar os dois usando um programa como o Timbuktu, da Farallon; mas isso não vai eliminar o problema principal, que é a banda estreita da sua conexão em casa. Ou seja, mesmo que você mande os arquivos quando está saindo do trabalho, eles ainda vão continuar demorando a noite inteira para chegar ao seu iMac. O melhor mesmo é você comprar um Zip Drive para cada um.

Ainda o português

Sou fã desta conceituada revista de informática; por isso, discordo totalmente dos leitores cariocas José Eduardo Gomes e Eduardo Loyola (edição 73). A revista não é "colonizada" como querem os dois leitores. Graças a ela, tenho resolvido muitos problemas que surgem, sem precisar pagar por visitas de técnicos. O "Mac OS em português" pode até rodar legal em algumas máquinas; mesmo assim, prefiro a versão original, ou seja, em inglês. No mundo da informática, a língua inglesa é fundamental.

Chega de pseudopuritanismo lusitano!

Antonio Costa
acmcosta@cwb.terra.com.br

Concordo com vocês em gênero, número e grau. Que me perdoem os "patriotas de plantão", mas essa história de que "temos que valorizar a língua pátria" que "é uma identidade nacional" é puro discurso demagógico. O Márcio e o Mario responderam à altura às críticas.

Eslí de Almeida Rocha
esli@uol.com.br

Esta pequena nota é para expressar meu espanto com a total ignorância e falta de educação por parte de pelo menos um dos escritores das cartas sobre "Mac OS em português". Com certeza, se o nosso país fosse mais desenvolvido, notas como essas, recheadas de palavões e termos de baixo nível, não existiriam. Essa reação é típica de alguns brasileiros que sob o lema de defender sua nacionalidade, quando têm oportunidade, são os primeiros a prejudicar seus compatriotas. Compreendi perfeitamente o que foi colocado na edição 72 da Macmania sobre o Mac OS 9 em português, inclusive que a Apple brasileira está tendo uma certa dificuldade em fazer as traduções.

Glaucio Gomez Jr.
pollo@melim.com.br

Tenho um PC, mas meu sonho de consumo é um Power Mac G4; por isso, de vez em quando, dou umas espiadas na Macmania (excelente publicação, linda e elegante como os produtos Macintosh). Fiquei admirado ao saber que já existia o sistema do Mac traduzido para o português. Para quem folheia a revista, parece até que não existe o sistema traduzido! E, realmente, a revista usa toda a terminologia da informática em inglês. Também, por quase não existir programas e jogos traduzidos, espanta ler toda a revista sem encontrar nenhuma manifestação ou solicitação por traduções de produtos para Macintosh.

Só pensarei em comprar um Macintosh quando tiver certeza de que o sistema, programas e jogos tenham plena tradução.

Luciano
lucianoriorj@globo.com

Vamos combinar uma coisa. Quando recebermos aqui na redação uma caixa da Apple com o Mac OS 9 em português – "shrinkada" e etiquetada como se encontra numa plateleira de loja de software –, instalaremos o dito em uma das máquinas da redação. A partir daí, colocaremos todos os termos do sistema em português, seguidos da tradução em inglês. Combinado? No nosso entender, enquanto o sistema não estiver disponível para todo e qualquer usuário, não adianta nada fomentarmos o seu uso. Esperamos que isso ocorra antes da chegada do Mac OS X.

Gosto não se discute

Li na semana passada que, por conta das reclamações dos consumidores, a Apple iria mudar o design dos mouses (apostando numa forma oval) e aumentar o tamanho dos teclados. Já que vocês têm contato direto com o usuário Apple, gostaria de saber se é verdade e se os consumidores realmente não gostaram do design atual. Acho o mouse redondo confortável, prático e o tamanho do teclado ideal. Entendo que o tamanho reduzido teve o objetivo de permitir um maior aproveitamento de espaço. Uso um PC no trabalho e um Mac em casa e não sinto nenhuma diferença no teclado e no mouse do iMac. Escrevo textos enormes no meu "pequeno" teclado. E não me venham com a resposta de que "gosto não se discute: se lamenta".

Tadeu
tadeunet@bol.com.br

Gosto não se discute, já dizia a velhinha que comia tamancos. O mouse mudou para melhor, independente se tem a forma de um Phebo ou de um Palmolive.

Troca de HD

Sou um feliz proprietário de um iMac 233 *bondí blue*. É fato que o HD deste Mac é o mesmo vendido em lojas tipo Santa Ifigênia... (IDE)? É possível colocar um novo HD com maior capacidade sem criar novos problemas?

Também tenho um raro Classic II em ótimo estado. Gostaria de montar uma pequena rede entre as duas máquinas; assim, o

Get Info

Editor: Heinar Maracy

Editores de Arte:

Tony de Marco e Mario AV

Conselho Editorial: Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Muti Randolph, Oswaldo Bueno, Rainer Brockerhoff, Ricardo Tannus

Gerência de Produção: Egly DeJulio

Gerência Comercial: Francisco Zito

Contato: Kátia Regina Machado

Assinaturas: S&A Marketing Direto e Editorial, Fone: 11-3641-1400

Gerência Administrativa:

Clécia de Paula

Fotógrafos: Andréx, Clicio,

J. C. França, Marcos Bianchi,

Ricardo Teles

Capa: Foto: Clicio

Modelo: Paola Oliveira (Taxi)

Produtora: Gabriela Pinesso

Make-up: Denise Borro

Redatores: Flávia D'Angelo, Márcio

Negro, Sérgio Miranda

Assistentes de Arte: Bruno Doiche,

Felipe Fatarelli, Marcio Shimabukuro

Revisor: Alessandro Lima

Colaboradores: Ale Moraes, Bruno

Mortara, Carlos Eduardo Witte,

Carlos Ximenes, Cláudia Tenório,

Céllus, Daniel de Oliveira, David

Drew Zingg, Dimitri Lee, Douglas

Fernandes, Fabiana Caso, Fargas,

Gian Andrea Zelada, Gil Barbara,

J. C. França, João Velho, Luis Carlos

Zardo, Luiz F. Dias, Marcello Gaú,

Mario Jorge Passos, Maurício L.

Sadicoff, Néria DeJulio, Renata

Aquino, Ricardo Cavallini, Ricardo

Serpa, Roberta Zouain, Roberto

Conti, Rodrigo Martin, Tom B.

Fotolitos: Postscript

Impressão: Vox

Distribuição exclusiva para o Brasil:

Fernando Cbinaglia Distribuidora

S.A. – Rua Teodoro da Silva, 577 –

CEP 20560-000 – Rio de Janeiro/RJ –

Fone: 21-879-7766

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Find...

Macmania é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua Itatins, 95 – Aclimação CEP 01533-040 – São Paulo/SP Fone/fax: 11-253-0665

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:

editor@macmania.com.br

marketing@macmania.com.br

assinatura@macmania.com.br

Macmania na Web:

www.macmania.com.br

Índice

4 Cartas

8 Mac na Mídia

9 Humor: Hugo

12 Tid Bits

22 Macworld NY 2000

36 @Mac:
Jogos online

40 Help

42 Simpatips

44 Transburti Network

48 Bê-A-Bá:
update ou upgrade

54 Sharewares da Hora

58 Test Drive:
Nikon Coolpix 990

63 MacPRO

67 Resenba:
Livro:
300 Superdicas

68 Nisus Email

70 Aladdin Tuner 3.0

74 Ombudsmac

Classic funcionaria como um leitor de disquetes. Ouvi falar que isso é possível com um aparelho chamado "EtherTalk". Onde eu poderia procurar essa raridade? Alguém daí, por acaso, tem e quer se desfazer? Ou, de repente, algum leitor poderia me ajudar?

Luiz Miranda

luimira@diesel.etc.br

O HD do iMac é um IDE ATA normal. Mas instalar um disco interno não é tão fácil quanto colocar memória. Vale a pena ir atrás de um consultor ou assistência técnica. O EtherMac Print Adapter é um aparelho da Farallon para ligar Macs com porta serial em redes Ethernet; custa por volta de R\$ 330. Você pode encontrá-lo na AppleStore (11-535-6161).

Tamanho do OS, again!

Assinei a revista recentemente e estou achando ótimo. Cada vez mais, fico convencido de que o Mac não é só um tipo de computador, mas um estilo de vida, irreverente, inovador, etc. e tal...

Mas, minha dúvida é a seguinte: como organizar todas as extensões? Estou usando um iMac 266 MHz com 96 MB. Instalei alguns softwares, mas o sistema está ocupando 33,5 MB! Tem algum jeito de "limpar" o que eu não preciso? Saber o que seria útil e desabilitar os demais?

Isso aí vale uma matéria, né?

Fernando Weno

weno@fs.com.br

De seis em seis meses, damos essa matéria. Felizmente o Mac OS X está chegando para acabar com as extensões. Em todo caso, siga as dicas da Robertinha (ao lado).

Pecezista macmaníaco

Na Macmania 73, vi o relato de um freeware que transforma PC em Mac, denominado Mac Vision; porém, nos créditos e endereços publicados não está o endereço de onde achar o tal programa para download. Como é o único freeware mencionado, seria interessante publicá-lo, né? Vocês poderiam me informar onde consegui-lo?

Outra coisa, agora uma sugestão de pecezista aficionado por Mac: que tal publicarem uma matéria sobre emuladores de Mac? Muita gente, como eu, usa PC mas sabe da potencialidade da maçã e de sua interface intuitiva. Uma das formas de tomar contato com a plataforma seria conhecendo o *shell* do Mac OS, e a emulação é um dos meios.

Antonio Carlos de O. Capitão

toneoliv@hotmail.com

O endereço do site é <http://members.aol.com/JMB1934/MacVision>

Emuladores de Mac são como o ET de Varginha: todo mundo conhece alguém que viu um funcionando, mas na hora de mostrar a coisa ao agente do FBI ou ao editor da Macmania, eles desaparecem.

Sugestão de matéria

Que tal escrever sobre periféricos USB para iMac, sintonizar TV e captar imagens? Como exemplo, comprei uma placa USB LifeTV (que captura imagens e possui TV) – que funciona no PC, mas no iMac vive travando,

Tamanho do OS

Olá... Estava dando uma olhada na Macmania 73, e no "About This Computer" da página 55 é mostrado o quanto de memória RAM cada programa ocupa. O Mac OS está com 18.5 MB?! Eu também tenho o Mac OS 9.0.4 no meu iMac SE, mas consome 30 MB de RAM! 30 MB!!!! Restartando sem as extensões, fica, no mínimo, com 21 MB...

Por que essa diferença?

Caio Ferrari de Oliveira

caio_ferrari@mac.com

Segundo Roberta Zouain, a dona do Mac em questão (um 7600), provavelmente você está com a memória virtual desligada, o que aumenta o consumo de memória do sistema (aliás, de todos os programas). Outro fator que pode influenciar é o fato de os novos Macs reservarem alguns megabinas da RAM para o upload da ROM, que nos Macs mais antigos fica armazenada no hardware. Para deixar seu Mac mais enxuto ainda, você pode fazer uma "limpeza" nas extensões através do Extensions Manager, desligando os drivers e painéis de controle que não estão sendo utilizados. Faça o teste: coloque o set Mac OS Base, aloque 1 MB para a memória virtual e sinta a diferença. Abaixo segue uma tela de About do mesmo Mac que a Roberta mandou, só para você não ficar tão frustrado. Bastou abrir alguns programas da Microsoft (que colocam no sistema bibliotecas cuja memória utilizada é devolvida ao OS quando se fecha o programa) e ficar experimentando várias combinações de desktop patterns, temas e sons do Appearance para aquele sistema magrinho ficar com mais de 55 MB. Crianças, não tentem fazer isso em casa!



apesar de eu fazer os updates dos seus programas. Por que não fazer uma reportagem sobre os tipos de placa USB externas, os programas existentes no mercado para trabalhar com elas e como configurar o iMac para isso? Além de dicas para edição caseira de vídeos.

Marcelo da Silva Gordo Lang

lang@uol.com.br

O único periférico desse tipo em que botamos a mão foi o InterView da XLR8, um cabinho que servia para digitalizar vídeo pelo USB – e era baratinho. Infelizmente, a distribuidora (SED-Magna) resolveu não importar o bicho, mesmo com uma resenha superfavorável na revista. Vá entender...

Erro no SurfDoubler

A seção "@Mac" da edição nº 73 me caiu especialmente bem, visto que há cerca de um mês fiz a captura do programa SurfDoubler, que finalmente comprei após o período de teste. Entretanto, há dois ou três pontos que me parecem importantes, omitidos ou incorretos na matéria:

- O custo do programa foi de US\$ 39, muito

menor do que os US\$ 90 informados na matéria. O preço mais barato, inclusive, se refere à licença para uso com três computadores em rede, possibilidade sequer mencionada pelo redator (ficou parecendo que só é possível usar o SurfDoubler para uma rede com apenas duas máquinas).

- Ao contrário do que afirma a matéria, não é fato que "ambos (os computadores) precisam ter uma placa Ethernet", pois minha rede doméstica (6200 + 6360 + PB150) é conectada via AppleTalk, e o SurfDoubler funciona do mesmo jeito. Acho isso importante, porque os Macs mais antigos vinham todos com AppleTalk, e nem sempre é fácil conseguir placas Ethernet para aqueles modelos. Muita gente que conheço tem redes que mesclam, em AppleTalk, gerações diferentes de Macs.

- Acho importante mencionar que o SurfDoubler também serve para "partilhar" conexões diferentes da discada, como cable modem (Virtua, Acesso), rádio (tipo wispnet) e outros. A configuração (item 6 da matéria) da conexão indicada não funcionou no meu

caso (Performa 6200, 64 MB RAM, OS 8.6, GV 33600). A opção que funcionou foi – no painel "General" (figura 4) –, "Method: PPP" e "Using: Apple Modem Tool". Por isso, é melhor o usuário tentar um ou outro método. Vale dizer que o SurfDoubler é muito prático, mas um pouquinho temperamental. Quando paguei a licença (US\$ 39, viu?), enviaram-me um suposto arquivo de registro que substituiria o provisório. Fiz como mandaram, e o troço parou de funcionar. Depois de algumas reclamações ao suporte técnico, acabei reinstalando o programa, usando o arquivo que enviaram – e só então ficou tudo certo e registrado. Também tenho às vezes algumas "travadas" ao abrir o programa.

No mais, parabéns pela matéria.

José Henrique Moreira

zehenriq@rio.com.br

Em relação ao preço, ou ele abaixou radicalmente ou o anta aqui não serve nem mesmo para checar direito a informação no site. A segunda alternativa parece ser bem mais provável. De qualquer maneira, como o preço é mais baixo, o erro vira uma surpresa feliz para o usuário (que é isso, não precisa me agradecer).

Você também tem razão sobre os Macs antigos: esquecemos completamente deles. É o sucesso do iMac que nos subiu à cabeça. Mas prometemos não nos esquecer deles futuramente.

Em relação à configuração de conexão, a tela que demos é a da configuração utilizada no teste. Não teria você utilizado essas configurações na tela da figura 5, já que não esta utilizando comunicação Ethernet? Enfim, aqui funcionou perfeitamente. Porém, se a sua solução resolveu, fica aí mais uma alternativa para os leitores. Obrigado pelas dicas e correções.

Márcio Nigro

Juris Esperneandi

A matéria do Omdudsmac da Macmania 68 é a perfeita descrição do suporte ao usuário. Outro dia, meu Performa deu pra ficar dando *bus error* (seja lá o que isso queira dizer, mas deu!). Liguei pra AppleLine, e o atendente me pediu o número de série do meu Mac ... ué! Número de série? Poxa! Quem não tem Mac na garantia não tem AppleLine? E eu pensava que a Apple era quem tinha as melhores estratégias de mercado, tsc, tsc. O Mac é melhor, mas a conta da dor de cabeça ...

João Pedro

hackintosh@ig.com.br

Compra um PC, rapaz. Tem uma assistência técnica em cada esquina, todas com funcionários super bem treinados, cafézinho com bala de menta na sala de espera e orçamento sem compromisso! Deu problema? É só ligar pra IBM, Compaq ou Microsoft, que uma helpdesk de voz quente e macia vai lhe orientá-lo passo a passo; e, em questão de minutos, você estará trabalhando feliz novamente. Ou então instale o Linux, esse sistema fácil e intuitivo, suportado por uma comunidade pujante de usuários e empresas semifilantropicas (só cobram pelo suporte técnico e material didático). Vai firme, João. Damos a maior força.